

A Situação no Maranhão em Ponto Morto

RIO, 21 (V.A.) — Tendo sido divulgado pela imprensa um manifesto firmado pelo sr. Raimundo Bastos, segundo o qual haveria irrompido, partindo do município de São João dos Patos, um movimento revolucionário no interior do Maranhão, sob a direção de um exército voluntário de doze mil homens, comandado pelo signatário daquele documento, o sr. Eugênio de Barros telegrafou, ontem, ao ministro da Justiça, nos seguintes termos:

"Estou certo de que o agitador Raimundo Bastos aliciou apenas pequeno grupo de cerca de trinta indivíduos assalariados, procurando, entretanto, provocar alarde ao anunciar doze mil homens, que não seriam encontrados em toda aquela região de pequena população. Ainda hoje, mandarei em avião autoridade policial para assegurar a ordem naquela zona e prender o chefe do "exército libertador do sertão". Esses fatos bem demonstram o procedi-

mento criminoso de elementos oposicionistas interessados em perturbar a tranquilidade da população do interior, sempre ordeira. Todos os municípios se acham em completa ordem".

O general Edgardino de Azevedo Pinta também telegrafou ao ministro da Justiça, informando, apenas, que tivera conhecimento, através da imprensa de São Luiz, daquele suposto levante, e que tomara, em seguida, providências no sentido de obter esclarecimentos

mais precisos acerca do fato. Ao mesmo tempo, comunicou existir agitação em vários municípios do interior do Maranhão.

Greve de Estivadores
Em outro telegrama ao ministro da Justiça, informou o general Edgardino que os estivadores de São Luiz se haviam declarado em greve, resultando balizados seus esforços no sentido de fazer com que esses operários retornassem ao trabalho.

Embora permaneça inalte-

rada a ordem pública na capital maranhense, não obstante a tensão de ânimos consequente aos distúrbios verificados por ocasião da chegada do sr. Eugênio de Barros, o comércio, em sua quase totalidade, permanece de portas cerradas, tendo, igualmente, deixado de funcionar todas as fábricas da cidade.

O sr. Vitorino Freire insiste na retirada das Forças Federais

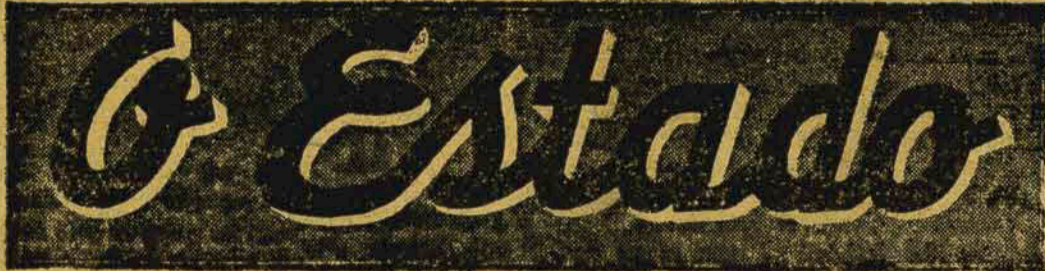
Fomos informados de que o sr. Vitorino Freire conti-

nua a insistir no sentido de que o governo autorize a retirada das tropas federais de São Luiz, embora o sr. Eugênio de Barros seja mais prudente não renovar o seu anterior pedido nesse particular. O governo federal não pretende autorizar o recolhimento daquelas tropas às suas respectivas unidades, enquanto não se normalizar, em definitivo, a ordem pública no Maranhão. Requereram "habeas-corpus"

São Luiz, 21 (Esp.) — Sete elementos das oposições coligadas requereram "habeas-corpus", alegando ameaça de prisão. O juiz consultou o governador Eugênio de Barros, que respondeu não haver ordenado a prisão de nenhum elemento das oposições.

(Continúa na 3ª pag.)

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino



O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XXXVIII
N. 11.239

Edição de hoje — 3 pags.

O ESTADO — Sábado, 22 de Setembro de 1951

50 CENTAVOS

A nota do Ministro Estilac Leal, ao assumir a presidência do Clube Militar

RIO, 21 (V.A.) — À tarde, cerca das 18 horas, o general Estilac Leal distribuiu à imprensa uma nota oficial, através da qual explica os motivos que o levaram a reassumir a presidência do Clube.

Esta nota está concebida nos seguintes termos:

"Aos associados do Clube Militar e companheiros das Forças Armadas.

Reassumindo a presidência do Clube Militar, foi meu primeiro ato adiar, por 30 dias, a Assembléia Parcial, requerida por numerosos sócios, a qual estava marcada para hoje — 20 de setembro — de acordo com a convocação feita pelo presidente em exercício.

Motivos mui ponderáveis determinaram esta medida. Recebi, nos últimos dias, apelos numerosos, partidos de vários setores da vida pública nacional e, nas derradeiras horas, estes tiveram eco, até mesmo, através dos pronunciamentos de ilustres membros do Poder Legislativo.

Um clima de controvérsia e uma falsa apreensão de problemas fundamentais e, principalmente, a atuação de elementos estranhos ao nosso meio, estão impedindo que, de juízo sereno, sejam tomadas deliberações que correspondam realmente aos interesses nacionais em causa.

Sinto que, sem fugir aos postulados de minha formação, nem abjurar os princípios que sempre nortearam minha ação pública, como militar profissional, é chegado o momento de solicitar à numerosa corrente que me elegeu em eleição de vasta repercussão, que prestigie os atos de moderação e a guarde o arrefecimento das paixões, para que então a livre e democrática manifestação dos associados do Clube valha efetivamente como tradução clara dos propósitos honestos das classes armadas, historicamente empenhadas em manter suas tradições de respeito à ordem constituída e em traba-

lhar pela grandeza da Nação.

Estou cónscio de que reassumindo minhas funções em tal emergência, continuo a cumprir o meu dever, por áspero que seja, colocando sempre acima dos passageiros dissídios a harmonia das Forças Armadas e o bem do Brasil, na certeza de que moderação e prudência não quer dizer, nem significa já-mais, capitulação ou temor.

É meu principal objetivo em tal contingência envidar todos os esforços em busca de uma solução patriótica que encerre de vez a situação criada, por ser imprescindível à sobrevivência da nacionalidade que se mantém inalterável a coesão das Forças Armadas, à qual é, principalmente, fruto da mútua confiança.

A Nação, da qual somos todos humildes servidores, e não tutores, está atenta, pede-nos conta, e, seja em nome de que sentimentos forem, não podemos, não queremos criar dificuldades ao governo do eminente presidente Getúlio Vargas, empenhado a fundo na luta pelo bem público, pelo progresso nacional, pela confraternização de todos os bons brasileiros, em torno dos supremos objetivos da ordem, do progresso e da paz".

Os auxílios dos Estados Unidos ao Exterior

WASHINGTON, 21 (U.P.) — Segundo um relatório do "Conselho Nacional Consultivo", apresentado ao Congresso e relativo aos problemas monetários, o auxílio norte-americano ao exterior, desde o fim da guerra eleva-se a 31.400.000.000 de dólares no dia 31 de março de 1951. O Conselho preconiza a continuação de tal auxílio e recomenda duas medidas: 1 — as nações estrangeiras não deveriam receber assistência econômica destinada unicamente a melhorar suas reservas em

Explodiu um navio atracado no Porto do Rio

RIO, 21 (U.P.) — Trágica ocorrência verificou-se esta manhã a bordo do navio "Vesper", atracado em frente do armazem 26 do cais do Porto, destinado a inflamaíveis. Após violenta explosão, que se presume tenha sido na caldeira, irrompeu violento incêndio. Na ocasião, varios estivadores estavam trabalhando na carga do vapor que deveria sair

às primeiras horas da tarde. Quasi todos eles foram retirados do porão em que se encontravam com varias queimaduras generalizadas de primeiro e segundo grau. Um deles, alem de queimaduras, caiu da escada em que se encontrava, batendo com a cabeça numa chapa de ferro, vindo em consequência, a falecer pouco depois, com fratura no craneo.

AINDA A CATASTROFE DO "AFFRAY"

LONDRES, 21 (U.P.) — Pode, agora, ser revelado que o submarino "Affray", perdido no Canal da Mancha, foi primeiramente identificado por intermédio da televisão submarina. Após o desaparecimento do submarino, uma equipe de 4 membros do Serviço Científico da Marinha Real trabalhou noite e dia, durante três semanas, para produzir uma unidade de televisão portátil, de equipamento semelhante ao que é usado para transmissões extraordinárias.

Isso foi obtido da companhia Marconi, cuja pronta cooperação foi grandemente apreciada. Os cientistas na-

vais não apenas tiveram de montar a camara numa cabine especial à prova d'água, mas também inventar e acrescentar varios controles remotos para operação do aparelho de televisão. A cabine foi feita segundo uma estrutura especialmente projetada, com materiais leves sub-aquáticos, que tinham anteriormente sido inventados para facilitar o trabalho de fotografia submarina.

O equipamento foi utilizado tão logo ficou completo, no salvamento do navio britânico, e assim que as experiências provaram ser suficientemente satisfatórias para garantir o uso do equipamento na pesquisa. "O equipamento de televisão esteve em uso durante uma semana antes de que fosse alcançado o sucesso. Após a localização habitual das carcaças, e quando não havia certeza, o equipamento de televisão mostrou ser de

grande valor para os mergulhadores particularmente ao ajudá-los a mergulhar numa melhor posição para pesquisa ou outros trabalhos nas carcaças. Em princípios de junho, a cabine de televisão "viu" varias partes do "Affray" e o climax foi atingido quando foi lido o nome do submarino no casco. Duas horas depois, os mergulhadores foram capazes de identificar o submarino pelos metodos normais.

O TEMPO

Previsão do tempo até 14 horas do dia 22.
Tempo — Bom, com nebulosidade de nevoeiro.
Temperatura — Estável.
Ventos — De sueste a nordeste frescos.
Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 19,8. Mínima 12,5.

Paris virtualmente sem taxis

Paris, 21 (U.P.) Paris está praticamente sem taxis. Os 11.000 motoristas da cidade iniciaram uma greve de 24 horas, em sinal de protesto contra a obrigatoriedade das inspeções medicas periódicas.
De acordo com recentes instruções baixadas pelas policia, os motoristas de menos de 45 anos terão de submeter-se a exame medico de 3 a 3 anos, enquanto os motoristas de 45 a 50 anos terão de ser examinados de 2 a 2 anos e os de mais de 50 anualmente.

Dores no estômago?
Pó Estomacal M A C L E A N!

Nova tentativa de mediação no caso dos Bancários

RIO, 21 (V.A.) — Em seu último despacho com o chefe do governo, o ministro do Trabalho tratou do caso dos bancários. O presidente da República autorizou-o a promover estudos necessários à solução definitiva do assunto. Os bancários, atualmente em greve em São Paulo, deverão voltar ao trabalho, sem qualquer punição. Serão então reiniciados os entendimentos entre empregados e empregadores. Deverá seguir, com esse fim hoje, para São Paulo, o sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Indicade para o Tribunal Internacional de Justiça

WASHINGTON, 21 (A.N.) — O Brasil e mais 26 países propuseram o sr. Levi Fernandes Carneiro, conselheiro jurídico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, para preencher a vaga ocorrida no Tribunal Internacional de Justiça com o falecimento do juiz José Philadelpho de Barros e Azevedo.

O nome do conselheiro jurídico brasileiro figurou numa relação de dez candidatos que o secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, apresentou à Assembléia Geral e ao Conselho de Segurança, aos quais compete eleger um deles mediante voto maioritário.

Foram também indicados para o cargo os srs. Hildebrando Accioly, delegado brasileiro à Organização dos Estados Americanos, e Raul Fernandes, ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil. A indicação partiu da Bélgica, França, Luxemburgo e Holanda.

Governo de coalizão na Finlândia

HELSINGFORS, 21 (P.U.) — O sr. Urno Hekkonen formou o novo gabinete, com ele proprio na sua chefia. Todos os partidos com exceção do comunista, entraram para a coalizão. A constituição do gabinete levou oito dias.

O riso da cidade...



UDENLIDA — Que azar! Do lado de lá o Aderbal só faz nove e aqui o Irineu não passa de um! Vou pedir ao Jaíro para misturar os pontos, como misturou os aplausos na inauguração do estádio de basquete!!!

“O Estado Esportivo”

Na noite de hoje a festa de abertura do Campeonato Brasileiro de Basquetebol

Realiza-se, hoje, à noite, no majestoso Estádio Santa Catarina, a festa inaugural do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, organizado este ano pela operosa Federação Atlética Catarinense.

Enorme é a importância que se reveste o magno acontecimento esportivo que reunirá nesta Capital e em

Joinville o que de melhor existe no país em bola ao cesto. Iremos conhecer as maiores figuras do basquete nacional entre eles Algodão, Alfredo, Mário Hermes, Évora, Alexandre, Thales e outros, tão conhecidos dos grandes públicos brasileiros.

Sem sombra de dúvida, o certame será o maior e mais

concorrido da história do basquete nacional o que por certo dará a querida F.A.C. um lugar de destaque entre as demais federações do país.

O PROGRAMA

Para a abertura do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, a Federação Atlé-

tica Catarinense elaborou o seguinte programa:

- 1) — Desfile das delegações delegados da C.B.B., membros da F. A. C., delegados das entidades participantes, atletas por Estados, sendo o último o nosso Estado.
- 2) — Hasteamento das bandeiras da C.B.B., F.A.C. e Estados.

- 3) — Abertura do Campeonato, discursando os presidentes da F.A.C. e C. B. B.
- 4) — Hino Nacional.
- 5) — Início do Campeonato com os seguintes jogos:
 - Pernambuco x Ceará.
 - Estado do Rio x Alagoas.
 - Rio Grande do Sul x Maranhão.

Em Joinville jogarão hoje: Paraná x Goiás. Espírito Santo x Sergipe. São os seguintes os preços dos ingressos: Cadeira — Cr\$ 33,00. Arquibancadas — Cr\$ 16,50. Geral — Cr\$ 11,00. Menores e Militares — Cr\$ 5,50.

OBSERVANDO SEM ANTENAS...

Bastante razão teve o Dr. Heitor Ferrari, Presidente em exercício do Figueirense F. Clube, quando há poucos dias enviou um ofício em termos “irônicos” ao Sr. Dib Cherem, locutor chefe de “Momento Esportivo Brahma” da Rádio Guarujá, pedindo que fosse interpretado o agradecimento da “família alvi-negra”, ao cronista Sr. Rui Tiburcio Lobo, pela maneira “justa” com que havia comentado o último prêmio entre Avaí e Figueirense.

Agora mais do que nunca se evidencia, a má vontade que vem tendo o responsável pelo referido programa para com o Figueirense. Após a realização do match amistoso entre o C. A. Carlos Renaux e Figueirense, limitou-se o referido programa a divulgar o resultado e a constituição das equipes, sem que fosse lido o comentário que costuma fazer, quando da realização de outros encontros.

Gesto antipático e que não condiz com um programa esportivo, de vez que o intuito da Companhia Cervejaria Brahma, que o pa-

rocina é o de bem informar aos rádio-ouvintes.

De uma coisa estou certo, fôsse vencedor da porfia o esquadrão de Brusque, teríamos então escutada um comentário cheio de alarde. O que é que há com o Figueirense, senhores dirigentes do “Momento Esportivo Brahma”.

Enfim os que por circunstâncias do tempo deixaram de comparecer ao campo da F. C. F. no último domingo, desconhecem até agora o desenrolar da brilhante e espetacular vitória alcançada pelo “Furacão Negro”, frente ao seu tradicional, valoroso e leal adversário.

Fiquem sabendo senhores dirigentes de “Momento Esportivo Brahma”, que o Figueirense em 30 anos de existência tem sabido honrar o nome de Santa Catarina, conquistando títulos gloriosos e continuará sua trajetória brilhante dando glórias ao futebol Catarinense, pois, Diretores com a vontade férrea de que estão possuídos, não pouparão esforços para levá-lo a consagração.

“ORAN”

BAGÉ NÃO ESTAVA HABILITADO PARA APITAR NO “INITIUM”

Começou, na noite de quarta-feira, o Campeonato Citadino de Profissionais e com ele as irregularidades. Finalistas no “initium” no turno as equipes do Avaí e Figueirense, foi procedida a escolha do juiz para o embate, concordando os dois grêmios e mais a Federação Catarinense de Futebol no nome do sr. José Ribeiro (Bagé). Nisto não concordou o diretor do Departamento de Arbitros, tenente Carlos José Baptista, sob a alegação de que juiz licenciado não pode funcionar de um dia para outro. Desprezadas as razões apresentadas pelo tenente Baptista, funcionou na arbitragem o sr. José Ribeiro. Ontem, consultando o Regulamento do Departamento de Arbitros da Federação Catarinense de Futebol, verificamos que o sr. Carlos José

Baptista estava com a razão, pois reza o item IV, letra j: “o árbitro licenciado só se tornará habilitado a atuar depois de 30 dias da entrada do requerimento de suspensão da licença ou terminação desta”. Agora a letra K do mesmo item: “O juiz de 1ª categoria, licenciado por mais de 4 meses, só voltará à mesma depois de um estágio de 30 dias na 2ª”. Segundo apuramos na F. C. F., o sr. José Ribeiro achava-se licenciado há dois anos.

Ontem mesmo o sr. Carlos José Batista solicitou sua demissão do cargo que tão brilhantemente vinha ocupando há anos.

CASA MISCELANIA distribuidora dos Rádios R.C.A. Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra.

1ºs JOGOS UNIVERSITÁRIOS SUL-BRASILEIROS

Em rápida palestra que nossa reportagem manteve com o acadêmico Helio Milton Pereira — Presidente Federação Atlética Catarinense de Estudantes (F. A. C. E.), tivemos a confirmação de que serão realizados de 20 a 26 de outubro próximo, nesta Capital, os 1ºs Jogos Universitários Sul-

Brasileiros. Tal certame, inédito no Brasil, será efetuado com quatro campeonatos: futebol, volei, basquete e atletismo, e deverá contar com o concurso das federações universitárias de S. Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e possivelmente de São Paulo.

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO DE AMADORES OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE E AMANHÃ

De conformidade com a tabela do Campeonato da Segunda Divisão de Amadores para esta tarde, no estádio da rua Bocaiuva, estão marcados os seguintes encontros:

- As 13,30 horas — Hercílio Luz x T.A.C.
- As 15,30 horas — Delefaz x Caixa Econômica.
- Para amanhã, pela manhã, estão marcados os seguintes jogos:
 - As 8 horas — Flamengo x Bangú.

As 10 horas — Treze de Maio x Atlântico.

O Atlântico lidera o certame, sem ponto perdido, estando a vice-liderança dividida entre Flamengo e Caixa Econômica, com 1 p. p. Em 3º lugar estão Postal Telegráfico e Hercílio Luz, com 2 pontos perdidos. 4º lugar — Treze de Maio, América e Guarujá, 4 p. p.; 5º lugar — TAC e Iris, 5 p. p. e em 6º lugar — Bangú e Delefaz, 6 p. p.

PAULA RAMOS X GUARANI — AMANHÃ, INAUGURANDO O CERTAME PROFISSIONALISTA

Com o encontro entre as equipes do Clube Atlético Guarani e do Paula Ramos será iniciado, amanhã, à tarde, no campo da rua Bocaiuva, o Campeonato de Profissionais da Cidade.

promovido pela Federação Catarinense de Futebol.

A peleja é aguardada com ansiedade pelo público esportivo, estando ambos os clubes com seus quadros em forma para colher um expressivo triunfo.

AVAI X SELEÇÃO UNNIVERSITÁRIA

Ao que apuramos, o anunciado cotejo pebolístico amistoso entre o esquadrão titular do Avaí F. C. e da Seleção Universitária Catarinense, deverá ter lugar dia 27 do corrente quinta

feira vindoura. Esse embate será em benefício das atividades da União Catarinense de Estudantes e da Federação Atlética Catarinense de Estudantes.

REVALIDAÇÃO DE PARMANENTES

A Federação Catarinense de Futebol, por nosso intermédio avisa aos portadores de permanentes que, para os próximos jogos só terá

valor a permanente que estiver devidamente carimbada com um carimbo especial devendo todos os possuidores comparecer à Secretaria para a revalidação.

LOIDE AEREO

ALTERAÇÃO HORARIO

(Custir Comando com 50 poltronas individuais)

— Tarife com 25% Desconto —

Para o Sul: LAGUNA E PORTO ALEGRE QUARTAS E SABADOS ás 13 horas (decolagem)

Para o Norte: CURITIBA — SÃO PAULO E RIO QUINTAS E DOMINGOS ás 10,30 horas (decolagem)

Combinado com as linhas para o norte do país até Manaus

Agentes: Z. L. STEINER & CIA. — Rua Alvaro de Carvalho, 1 — Telefone: 1402.

Lira Tennis Clube

EXPEDIÇÃO DAS CARTEIRAS SOCIAIS

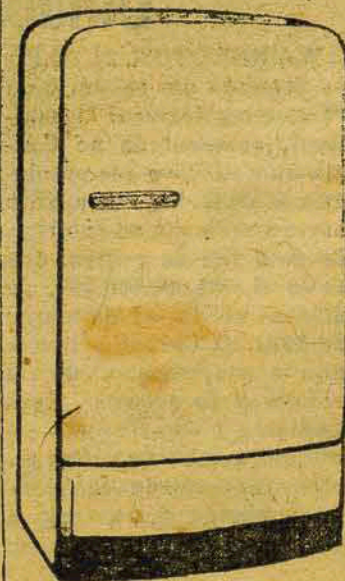
O Departamento Social do Lira chama a atenção dos nobres associados para a entrega de uma foto 3x4 para a expedição das carteiras sociais; a entrega poderá ser feita ao sr. tesoureiro, secretário ou ao sr. cobrador.

Outrossim, este Departamento leva ao conhecimento de todos os dignos sócios efetivos que para os festejos de 25 aniversário do Clube será obrigatório a apresentação da carteira social na portaria.

Chamamos a atenção para o fato de já estarem todas as carteiras prontas, faltando somente o foto para que as mesmas sejam entregues aos associados.

Fpolis., 29-8-951.

ANTÔNIO PEREIRA OLIVEIRA NETO — Diretor Social.



Compre pelo menor preço da cidade o seu refrigerador NORGE, modelo 1951, com garantia real de 5 anos.

Osny Gama & Cia.

Caixa postal, 239 Telefone, 1607

Rua Jeronimo Coelho, 14 FLORIANOPOLSI

Vida Social NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

ANIVERSARIOS

Dep. Saulo Ramos

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Deputado Saulo Ramos, da representação de Santa Catarina na Câmara Federal, eleito pelo PTB. e partidos coligados.

Haroldo Glavan

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Haroldo Glavan, conceituado representante comercial nesta praça e elemento prestigioso no seio das classes produtoras de Santa Catarina.

"O ESTADO" cumprimenta-o, cordialmente.

FAZEM ANOS, HOJE:

Senhores:

— Luiz da Silveira, funcionário da firma G. da Costa Pereira, desta praça.

— Mário Grumichê de Souza, funcionário da I.O.E.

— Guilherme Meyer, agrimensor.

Senhoras:

— Maria Almeida Purificação.

— Soraia Daux Boabaid, esposa do sr. Jacó Boabaid.

— Judite Cunha Livramento, esposa do sr. Artur Olímpio Livramento.

Violenta Explosão abalou o Novo Caes

RIO, 21 (V.A.) — As 7 horas e 40 minutos da manhã de ontem, violenta explosão abalou o "Cais Novo", no Cajú, pondo em grande e justo pânico a quantos residem nas proximidades. Isto porque, devem estar lembrados os leitores, em nossas edições de 20 e 27 de agosto do ano passado, alertamos as autoridades competentes sobre o perigo que representava a permissão de instalar-se depósitos de inflamáveis na zona portuária como ali se fez. Não nos ouviam e aquele vulcão autêntico lá está a ameaçar a tudo e a todos. E ontem, não temos dúvida, não fosse a sorte, esta grande e incondicional protetora do carioca contra o erro de seus administradores e teríamos de registrar imensa catástrofe.

Passados os primeiros instantes da estupefação produzida pelo forte estrondo e todos quantos amedrontados deixaram seus lares e seus serviços, puderam observar o que se passava, e aí, então, o pânico se aposou de todos pois que sabiam que a qualquer momento tudo poderia voar pelos ares.

Fogo no "Vesper"

E' que o navio "Vesper", que desloca 371 toneladas, pertencente à Companhia Rodolfo de Souza, que se achava atracado no Cais do Armazém 26, no Cajú, operando em carga e descarga de mercadorias diversas, era presa das chamas. E, o que é mais, a pouco mais de cinquenta metros do local em que ele se encontrava estavam os depósitos da Companhia Ultra-Gás. Todos sabiam o que isso representava, pois bastava que explodisse um dos depósitos de gás para que os demais voassem pelos ares e com eles, como é obvio, os tanques reservatórios de gasolina daquele Parque de inflamáveis. Seria, como se vê, catástrofe inenarrável.

PEGOU A MODA DOS ATAQUES PESSOAIS

Duas tribunas

Alguns deputados da União Democrática Nacional estão ficando bem engraçados.

Fazendo da tribuna parlamentar o uso que politicamente bem lhes convem, não admitem que nós, de imprensa, façamos da nossa tribuna, o uso que a coletividade reclama, porque é em prol da coletividade que nos utilizamos da nossa profissão.

No entender daqueles nobres parlamentares, ao jornalista é defeso divergir de suas opiniões, e muito menos, criticar-lhe as atitudes.

Para eles, idéias não se combatem com idéias. Idéias se combatem com ataques pessoais.

Já o acentuamos que tentam defesa servindo-se desse expediente, revela falta absoluta de argumentos, e nem é possível concordar que um deputado recorra a essas mesquinhas para ressaltar sua personalidade.

Há tempos, o deputado Osvaldo Cabral, referindo-se a estas crônicas, jogou pedras no cronista, insinuando que fora nas enxovias que aprendera a escrever... Pouco tempo depois, o deputado Enedino Ribeiro repetiu a alusão, desta vez de maneira mais concreta, numa ameaça de arrazar-nos...

E' verdade que o ilustre representante de São Joaquim, com quem continuamos a manter excelentes relações de cordialidade, encontrando-nos na rua, explicou que de forma alguma era seu pensamento levar a uma questão, pois fosse aquilo mais um desabafo do que outra coisa, pois se sentira maguado com certas referências feitas à sua pessoa, e nós acreditamos porque sempre soubemos fazer justiça à nobreza do seu caráter, embora, posteriormente o discurso de sua excelência fosse publicado na íntegra num jornal da capital.

Na sessão de ontem, o deputado Osvaldo Cabral entendeu de mimosear-nos de novo com expressões próprias do seu feito moral.

Não lhe queremos mal por isto. Principalmente porque há muitas espécies de falsários, e há muitos casos em que uma pessoa se vê envolvida sem qualquer razão. Não se poderia, por exemplo, chamar de falsário a uma pessoa que recebe dinheiro para um determinado fim e o gasta em outro, muito diferente.

Quanto a dizer o deputado Osvaldo Cabral que o jornal pretende colocá-lo mal, perante a opinião pública, está muito enganado.

Nunca tivemos esta preocupação e mesmo que a tivéssemos, chegaríamos tarde...

A Situação no Maranhão em Ponto Morto

Relação dos feridos

São Luiz, 21 (Asp.) — De acordo com dados oficiais fornecidos pela chefia de Polícia, são os seguintes os feridos no tiroteio ocorrido nesta capital, no dia 18: sargentos da Polícia Militar — Miguel Arcangelo da Silva, Raimundo Nonato Neves; cabo — Aurino Penha Castro; soldados — Joaquim Souza Bastos, Rosendo Carvalho e Luiz França da Costa, encontrando-se o primeiro em estado grave.

Civis — deputado Ivar Saldanha, do PST; monsenhor Joaquim Dourado, srs. Antonio Pereira da Silva, José Mendes de Souza, Ariel Reis, Azis Kubrusly, Agripino Silveira Galvão, José Oliveira, Sandoval Sipaubá, Raimundo Nonato Rabelo, Reinaldo Franco Sá, Genésio Alves, Regino Costa Ferreira, Luiz Soeiro Coelho, João Maria Aires e Raimundo João de Souza.

Responsabilidade criminal

Durante a reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o sr. Edgard Cos-

ta, presidente, deu notícia da visita que fizera na véspera ao ministro da Justiça, pedindo-lhe garantias para os juizes do Tribunal Regional do Maranhão. Comunicou também que recebera telegrama do sr. Eugênio de Barros lamentando o incendio do edificio-sede do TRE; e declarou finalmente que ele, Edgard Costa, promoverá a responsabilidade criminal dos autores do incendio, tão logo sejam apontados.

O P. S. T. destituiu a mesa da Assembléia Legislativa

São Luiz, 21 (Asp.) — O Partido Social Trabalhista, que apoia o governador Eugênio de Barros, destituiu a Mesa da Assembléia Legislativa, eleita em função do acordo de março último. Foi mantido, apenas, o presidente Cesar Aboud, em virtude de pertencer ao PST.

Faleceu Monsenhor Dourado

São Luiz, 21 (Asp.) — Faleceu monsenhor Dourado, vigário da cidade de Rosário, um dos feridos durante o tiroteio do dia 18.

Vitaminas Parlamentares

MANDADO DE SEGURANÇA

Ségundo corre pelos corredores da Assembléia Legislativa, o Sr. Bornhausen impetrou um "mandado de segurança" para poder se afastar do Estado, e, quando no Chile ou no Rio de Janeiro, de lá governar o Estado, expedindo decretos e transferindo professores e outros pequenos servidores "mandado de segurança" adversários de S. Excia. Argumentam algures que não é meio hábil para, em tese, declarar a inconstitucionalidade de leis, a não ser que estejamos diante de um fato concreto. O caso da substituição do governador pelo Presidente da Assembléia ou pelo Presidente do Tribunal de Justiça é muito idêntico ao que ocorreu no Rio Grande do Sul. Lá eram 15 dias, aqui são 20. Lá eram 48 horas; aqui são 24. Lá estava no governo do Estado um jurista, o sr. Jobim. Contava na liderança oposicionista com um constitucionalista o sr. Francisco Brochado da Rocha. Presidia à Assembléia Legislativa o Professor de direito Edgar Luiz Schneider. Não houve veto e nem recurso... e aqui?

DEPUTADO CHICO MASCARENHAS

Bem comportado e até com pruridos de independência partidária. Vejam só em que dão as coisas! O demônio é capaz de se transformar em ermitão!

DEP. VOLNEY COLLAÇO DE OLIVEIRA

Ausente toda a semana, dizem uns estar ele no Rio Grande do Sul, enquanto outros dizem estar no Rio. Interpelemos o seu secretário no sentido de algo colher. Inútil, pois o mesmo, de espírito prevenido, nos disse sorridentemente: "que linda seria a vida se as flores despontassem no caule das plantas e os epinhos na respectiva copa".

Nota de Protesto Albanês a Itália

Paris, 21 (U.P.) — O rádio de Moscou anuncia que o governo albanês entregou ao governo italiano em 19, uma nota de protesto contra a violação do espaço aéreo albanês por aviões italianos.

Salienta essa nota que o governo da Albânia considera o fato como prova de atitude hostil da Itália com relação ao povo albanês.

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

Revolução na China

Hong-Kong, 21 (U.P.) — O governo de Pequim enviou tropas para sufocar uma revolução na provincia de Kwangtung, perto de Cantão. Ha informações de que a luta continua, perto da colônia portuguesa de Macau, na costa China.

Os tiros são ouvidos em Macau. A revolta começou há um mês, quando uma unidade do exército desertou em massa e procurou refúgio nas montanhas. Os revoltos os tomaram uma colina onde antigamente os bolchevistas tinham uma base de guerrilhas.

Terminou a Greve Geral na Itália

ROMA, 21 (U.P.) — Os trens começaram novamente a circular e os serviços postais e telegráficos estão aos poucos entrando em seu ritmo normal, à medida que a Itália sai de uma greve geral de vinte e quatro horas que paralisou as comunicações e os transportes.

Um milhão de trabalhadores do governo não compareceram a seus empregos, no dia de ontem, exigindo aumento de salários. Os sindicatos afirmaram que a greve foi um "sucesso sensacional" mas o governo classificou-a de "desgraça". As autoridades prometeram contudo, corresponder às exigências dos operários.

BANCO DO BRASIL S/A

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

AVISO N. 4

PRORROGAÇÃO, POR 120 DIAS, DAS NOTAS DE PROVISÃO DE QUOTAS DE CÂMBIO EMITIDAS PELA FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

O BANCO DO BRASIL S. A., ÓRGÃO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA, para os devidos fins, torna público que resolveu considerar prorrogado por 120 (cento e vinte) dias o vencimento das "Notas de Provisão de Quotas de Câmbio" emitidas por este órgão, independentemente do cumprimento de quaisquer formalidades.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1951.

- (a) Fernando Drummond Cadaval
Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.
- (a) Luiz Pedro Gomes
Chefe da Fiscalização Bancária.

HOJE NO PASSADO

22 DE SETEMBRO

A data de hoje recordamos que:

— em 1645, o Forte holandês de Sergipe d'El-Rey (S. Cristóvão), sob o comando do Tenente Hans Vogals, rendeu-se às tropas da Bahia, comandadas pelo Capitão D. João de Souza;

— em 1645, continuava, nesse dia, o combate em Conceição de Itamaracá, então chamada Vila Schkoppe;

— em 1816, o Capitão Alexandre Luiz de Queiroz, com 330 cavaleiros, derrotou em Santana um destacamento de 200 orientais sendo em seguida perseguido por um outro destacamento de 800 orientais que foram detidos por uma emboscada do Coronel Bento Ribeiro;

— em 1835, durante a guerra dos "Farrapos", no Rio Grande do Sul, o Tenente Coronel Silva Tavares derrotou junto a Capela do Herval o Coronel Rafael Verdun que comandava um destacamento de gaúchos revolucionários;

— em 1842, Bernardo Jacinto da Veiga, Presidente da Provincia de Minas Gerais, agradeceu aos guardanacionais os serviços prestados na pacificação da Provincia;

— em 1866, argentinos e brasileiros, sob o comando do general Bartolomeu Mitre e General Marques de Souza, respectivamente, assaltaram Curupaity, morrendo então, no cumprimento do dever-militar, entre outros, os seguintes brasileiros: Souza Barreto, do 10º de Voluntários; Antunes de Abreu, do 46º; Fabricio de Matos, do 32º; Hipólito Mendes da Fonseca, do 36º; Souza de Melo, do 29º e Castilho Reis, do 4º da Guarda Nacional. Neste mesmo combate morreu o catarinense Alferes Manoel Antônio da Silva;

— em 1868, o Coronel Fernando Machado, à frente de sua valente Brigada, atacou a posição paraguaia de Suruby-hy, que foi tomada.

André Nilo Tadasco

Tome Café M I M I

RECREATIVO CLUBE CONCÓRDIA

A diretoria do Recreativo Clube Concórdia convida os seus associados e suas exmas. famílias para a soirée que fará realizar á noite de hoje.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



EDITAL

JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 45 DIAS

Dr. Doutor ARNO PEDRO HOESCHL, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de quarenta e cinco (45) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de **MARIA DORVALINA DE JESUS**, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 1ª Vara desta Comarca, **MARIA DORVALINA DE JESUS**, brasileira, solteira, doméstica, residente e domiciliada em Capoeiras, sub-distrito do Estreito, Município desta Capital, também conhecida como **MARIA DORVALINA DE JESUS OURIQUES**, por seu bastante procurador judicial infra-assinado, inscrito na O. A. B. Seção de Santa Catarina, sob o n. 503 e com escritório no Edifício Montepio, 4º andar, Sala 3, vem, pela presente, na qualidade de mãe e tutora de seus filhos menores, **ELLI NILTON, MARIA BERNADETE, IVONEJE, LAURECI e MARIA DE LOURDES**, expôr a V. Exa. o seguinte: — a. Que a requerente desde 13 de janeiro de 1940, na que se recorde, viveu em concubinato com **Euclides José Ouriques**, falecido em 1º de Junho de corrente ano; (Certidão de óbito anexo — doc. n. 2). b. Que no decurso desse período de quase 13 anos, sempre moraram juntos em Capoeiras e em Barreiros, nesta Capital, como poderão testemunhar os que lhe foram vizinhos naquelas localidades, srs. Carlos Camilo de Souza, Bernardino Francisco Rosa, João Quintino Santiago e Germano Cardoso; c. Que, dessa união, resultou o nascimento dos menores acima mencionados, os quais, foram registrados, respectivamente, sob os números, 40352, 16359, 7637, 10354, 10355, 40356, todos no cartório do registro Civil do sub-distrito do Estreito, nesta Capital, conforme prova com as certidões anexadas (documentos n. 3, 4, 5, 6, 7, e 8); d. Que, a menor **Maria de Lourdes**, nasceu quinze dias apenas, depois da morte de **Euclides José Ouriques**, de quem a peticionaria havia ficado grávida; e. Que, **Euclides José Ouriques**, a apenas registrou sob o seu nome, a menor **Maria Bernadete** (doc. n. 5) nunca se preocupando, com o registro civil dos outros filhos que foram registrados pela peticionaria; f. que entretanto, todos os filhos menores acima mencionados, são filhos de **Euclides José Ouriques**; g. Que, a peticionaria, sempre se conservou ao companheiro, com ela vivendo como sua mulher e mãe dos seus filhos, ininterruptamente, por doze anos; h. Que, todos os menores, foram batizados como sendo filhos da requerente e de **Euclides José Ouriques**, conforme poderá V. Excia. verificar, pelas certidões de batismo em anexo (docs. ns. 9, 10, 11, 12, 13, e 14) i. Que, em vida, **Euclides José Ouriques**, sempre reconheceu como seus filhos os citados menores, provando-lhes a subsistência e com eles vivendo, juntamente com a peticionaria; j. Que, tendo sido **Euclides José Ouriques**, contribuinte do IPASE, podem os seus herdeiros, requererem naquela autarquia, o benefício a que tem direito, uma vez comprovada a paternidade do "de cujus". k.

Que, **Euclides José Ouriques**, ao que sabe a peticionaria, não teve outros filhos; l. Que, a peticionaria, não tem meios para a subsistência dos seus filhos menores, e terá, no benefício a ser requerido no IPASE, a única possibilidade de salvar os menores da miséria; m. Que, todos os menores, com ela vivem, e dela, exclusivamente dependem; n. Que, a peticionaria é solteira, e também no estado de solteiro, faleceu **Euclides José Ouriques**, pai dos menores, razão porque, a investigação de paternidade é permitida (Cod. Civil, art. 363, ns. I e II). O DIREITO. Pelo que acima ficou exposto, pôde o **EMERITO JULGADOR**, verificar, que é de JUSTIÇA, a concessão da investigação de paternidade que se requer. Amparada a pretensão, no que dispõe o art. 363, T e I do Código Civil Brasileiro, a medida requerida, vem não só de encontro às prementes necessidades de regularização de uma situação de fato, como também, amparada nas leis da nação, anulam a precariedade da situação de filhos ilegítimos que, nascidos com os identificados deveres do cidadão anseiam por identificados direitos. Toda controvérsia, pois, sobre o ponto de vista doutrinário da conveniência ou não da liberalidade do art. 363 do C. C. desaparece, ante a orientação que o Poder Público dá ao problema do amparo econômico dos filhos ilegítimos. Seria, portanto, um absurdo restringir a amplitude da investigação de paternidade (Apelação, Recife, Rev. dos Tribunais, Volume CXXVI, fasc. 482, pags. 224). Sobejamente, ficou demonstrado na documentação dos fatos que acima foram expostos, a figura do "concubinato", como também, é de se reconhecer como filhos, aqueles que nasceram durante o período em que a peticionaria viveu maritalmente com **Euclides José Ouriques**. Invocamos, para tanto, a lição de **Bevilacqua**: (Cod. Civil, vol. II, pags. 339-340), 2 de se presumir que o filho, seja daquele que, ao tempo da concepção, convivia maritalmente com a mãe e não de outro". É o que se deduz, na análise do direito desta petição. A vista do exposto, vem a peticionaria, propôr a presente ação ordinária de investigação de paternidade, requerendo a V. Excia. se digne determinar: dia, hora e local, para a inquirição das testemunhas abaixo arroladas: a citação por edital dos herdeiros incertos do falecido; o Sr. Curador de Ausentos; o Sr. Representante do Ministério Público; o Sr. Procurador do IPASE, tudo, sob pena de revelia, para o fim de ser declarado por sentença, o reconhecimento da filiação dos mencionados menores, nos termos do art. 363 ns. I e II do Código Civil, para todos os efeitos de direito. Requer outrosim que, uma vez processada a presente ação em todos os seus trâmites legais, e julgada por sentença de V. Excia. sejam os autos entregues à peticionaria, independentemente de traslado. Termos, em que, Pede Deferimento. Florianópolis, 23 de agosto de 1951. (Assinado) PP. Renato Ramos da Silva, ad. 503. na O.A.B. — SC. Anexo: 15 documentos. Ról de testemunhas: 1. Carlos Camilo de Souza, Chauffeur, res. em Capoeiras. 2. Bernardino Francisco da Rosa, verdureiro, residente em Barreiros. 3. João Quintino Santiago, broqueiro, residente em Barreiros. 4. Germano Cardoso, operário, residente em Barreiros. Em tempo: As testemunhas arroladas comparecerão

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

Dr. Doutor José B. Salgado de Oliveira, Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de **Manuel Crispim Martins e sua mulher, por seu advogado o dr. Acácio Zélio da Silva**, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu. Dize **Manuel Crispim Martins e sua mulher Maria Santana Martins**, brasileiros, residentes e domiciliados nesta cidade, ele comerciante e ela doméstica, por seu advogado abaixo assinado, conforme procuração anexa, que com fundamento nos arts. 550 e 552 de Código Civil, querem promover uma ação de usucapião para o que, muito respeitosamente, expõem e afinal requerem o seguinte: 1º — Que os solicitantes são possuidores de um terreno, sito no lugar Três Riachos, neste município, com a área de cento e setenta mil metros quadrados, confrontando ao Norte com as terras de **Pedro José Domingos**, de **Manoel Luiz Martins** e **estradado de Três Riachos**, com terras de **Ana Carlota Martins e de Crispim Luiz Martins**; ao Sul com terras de **Crispim Luiz Martins e as de Zenor Pauli**; a Leste com terras de **Manoel Luiz Martins e as de Zenor Pauli**; a Oeste com as de **Ana Carlota Martins e as de herdeiros de Manoel Joaquim de Campos**. Terreno este cuja posse vem sendo mantida pelos solicitantes e seus antecessores, mansa e pacificamente, sem contestação de terceiros, há mais de trinta anos. 2º — Que não tendo os solicitantes, título de propriedade sobre o aludido imóvel, pretendem regularizar os seus direitos, na formalidade permitida pelo art. 550 do Código Civil, de acordo com o estabelecido pelo artigo 454 do Código de Processo Civil. 3º — Estabelece o primeiro dispositivo legal que: "Aquele que, por trinta anos, sem interrupção nem oposição, possuir como seu um imóvel, adquirir-lhe-á o domínio, independentemente de título e bôa fé, que em tal caso se presume; podendo requerer ao Juiz que assim o declare por sentença, a qual lhe servirá de título para a transcrição no Registro de Imóveis". Assim também têm decidido a doutrina e a jurisprudência dos tribunais. Cabe ao re-

querente, em tal caso, apresentar prova satisfatória da posse e do tempo da mesma, sendo que a contagem do tempo pode ser, conforme o art. 552 do Código Civil, acrescentada à sua posse a do seu antecessor, desde que ambas contínuas e pacíficas; "e possuidor pode, para o fim de contar o tempo exigido pelos artigos anteriores, acrescentar à sua posse a do seu antecessor, contando que ambas sejam contínuas e pacíficas". Assim, com o devido respeito vem os suplicantes requerer a v. excia. que com ciência dos interessados, se digne ouvir os depoimentos das testemunhas abaixo arroladas, as quais compareceram em Juízo, independentemente de intimação, no dia e hora que foram designados por v. excia., processando-se dessa forma, e com ciência do dr. Promotor Público da Comarca, a justificação iníto-litis para que de acordo com o estabelecido no art. 454 do C. P. C. e seguintes, seja julgada por v. excia. a justificação mandando a seguir proceder a citação pessoal dos confrontantes do imóvel, bem como o dr. Promotor Público, por precatória e Serviço do Patrimônio da União em Florianópolis e os interessados incertos por editais publicados uma vez no Diário Oficial do Estado e 3 vezes em jornal de maior circulação em Florianópolis, por não possuir jornais e município, dentro de 30 dias, afim de contestarem, querendo, dentro do prazo legal, assim pedindo os suplicantes seja declarado o domínio dos mesmos sobre o imóvel acima descrito com a observância das formalidades legais. Da-se a esta o valor de Cr\$ 3.000,00. Nestes termos, P. deferimento. Biguaçu, 1º de setembro de 1951. (Ass.) Acácio Zélio da Silva. Ról de Testemunhas: 1º — **Euclides Manoel de Campos**. 2º — **Manoel Francisco de Amaral**. 3º — **Pedro José Domingos**. 4º — **Dalila Francisca do Amaral**. Todos residentes nesta Comarca, brasileiros e maiores: Despacho: A. como requer. Designando-se dia e hora para a justificação da posse, espeça-se mandado, ciente do dr. Promotor Público. Biguaçu, 3-9-51. José B. Salgado de Oliveira. Procedida a justificação, foi esta julgada pela seguinte sentença. Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação de fls. para que produza seus jurídicos e legais efeitos. Façam-se por mandado a citação pessoal dos confrontantes e do dr. Promotor Público, por precatória e Serviço do Patrimônio da União em Florianópolis. Os interessados incertos serão citados por edital com o prazo de 30 dias, publicados 3 vezes em jornal da Capital e uma vez no Diário Oficial do Estado, juntando-se uma via de cada publicação aos autos. Biguaçu, 17-9-51. José B. Salgado de Oliveira. E para chegar ao conhecimento dos interessados, passa o presente com o prazo de 30 dias, publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Biguaçu, aos dezessete dias de setembro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, **Orlando Romão de Faria**, Escrivão, a dactilografar e subscrevi. (Ass.) José B. Salgado de Oliveira, Juiz de Direito. Confere com o original afixado no lugar de costume. O Escrivão: **Orlando Romão de Faria**.

que em tal caso se presume; podendo requerer ao Juiz que assim o declare por sentença, a qual lhe servirá de título para a transcrição no Registro de Imóveis". Assim também têm decidido a doutrina e a jurisprudência dos tribunais. Cabe ao re-

querente, em tal caso, apresentar prova satisfatória da posse e do tempo da mesma, sendo que a contagem do tempo pode ser, conforme o art. 552 do Código Civil, acrescentada à sua posse a do seu antecessor, desde que ambas contínuas e pacíficas; "e possuidor pode, para o fim de contar o tempo exigido pelos artigos anteriores, acrescentar à sua posse a do seu antecessor, contando que ambas sejam contínuas e pacíficas". Assim, com o devido respeito vem os suplicantes requerer a v. excia. que com ciência dos interessados, se digne ouvir os depoimentos das testemunhas abaixo arroladas, as quais compareceram em Juízo, independentemente de intimação, no dia e hora que foram designados por v. excia., processando-se dessa forma, e com ciência do dr. Promotor Público da Comarca, a justificação iníto-litis para que de acordo com o estabelecido no art. 454 do C. P. C. e seguintes, seja julgada por v. excia. a justificação mandando a seguir proceder a citação pessoal dos confrontantes do imóvel, bem como o dr. Promotor Público, por precatória e Serviço do Patrimônio da União em Florianópolis e os interessados incertos por editais publicados uma vez no Diário Oficial do Estado e 3 vezes em jornal de maior circulação em Florianópolis, por não possuir jornais e município, dentro de 30 dias, afim de contestarem, querendo, dentro do prazo legal, assim pedindo os suplicantes seja declarado o domínio dos mesmos sobre o imóvel acima descrito com a observância das formalidades legais. Da-se a esta o valor de Cr\$ 3.000,00. Nestes termos, P. deferimento. Biguaçu, 1º de setembro de 1951. (Ass.) Acácio Zélio da Silva. Ról de Testemunhas: 1º — **Euclides Manoel de Campos**. 2º — **Manoel Francisco de Amaral**. 3º — **Pedro José Domingos**. 4º — **Dalila Francisca do Amaral**. Todos residentes nesta Comarca, brasileiros e maiores: Despacho: A. como requer. Designando-se dia e hora para a justificação da posse, espeça-se mandado, ciente do dr. Promotor Público. Biguaçu, 3-9-51. José B. Salgado de Oliveira. Procedida a justificação, foi esta julgada pela seguinte sentença. Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação de fls. para que produza seus jurídicos e legais efeitos. Façam-se por mandado a citação pessoal dos confrontantes e do dr. Promotor Público, por precatória e Serviço do Patrimônio da União em Florianópolis. Os interessados incertos serão citados por edital com o prazo de 30 dias, publicados 3 vezes em jornal da Capital e uma vez no Diário Oficial do Estado, juntando-se uma via de cada publicação aos autos. Biguaçu, 17-9-51. José B. Salgado de Oliveira. E para chegar ao conhecimento dos interessados, passa o presente com o prazo de 30 dias, publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Biguaçu, aos dezessete dias de setembro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, **Orlando Romão de Faria**, Escrivão, a dactilografar e subscrevi. (Ass.) José B. Salgado de Oliveira, Juiz de Direito. Confere com o original afixado no lugar de costume. O Escrivão: **Orlando Romão de Faria**.

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

Dr. Doutor José B. Salgado de Oliveira, Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de **Cecília Maria Peixoto**, por seu assistente judiciário, e advogado dr. Acácio Zélio da Silva, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu. Diz **Cecília Maria Peixoto**, brasileira, casada no religioso, residente e domiciliada nesta cidade, no lugar Fundos, doméstica, por seu ass. judiciário assinado abaixo, que com fundamento no art. 550 do Cód. Civil, quer promover uma ação de usucapião, para que, muito respeitosamente, expõe e afinal requer a v. excia., o seguinte: 1º) Que, a suplicante é possuidora de um terreno, sito no lugar Fundos, sede desta Comarca, com oitenta e oito metros (88m.) de frente, com mil e quinhentos e quarenta (1.540m) de fundos, ou seja a área de cento e trinta e cinco mil quinhentos e vinte metros quadrados (135.520 m2), confrontando-se ao Norte com **Paulo Euzébio de Souza**; ao Sul, também com **Paulo Euzébio de Souza**; a Leste com o chamado caminho dos Fundos e ao Oeste com **Manoel Zeferino de Souza**; cuja posse vem sendo mantida pela suplicante mansa e pacificamente, sem contestação de terceiros, há mais de 30 anos. 2º) Que, não tendo a suplicante, título de propriedade sobre o aludido imóvel, pretende regularizar o seu direito, na formalidade permitida pelo art. 550 do Cód. Civil e de acordo com o estabelecimento pelo art. 454 do Cód. de Proc. Civil. 3º) Estabelece o 1º dispositivo legal: "Aquele que por 30 anos, sem interrupção nem oposição, possuir como seu um imóvel, adquirir-lhe-á o domínio, independentemente de título e bôa fé, que em tal caso se presume; podendo requerer ao Juiz para a transcrição no Registro de Imóveis". Cabe ao requerente, apresentar prova satisfatória da posse e do tempo da mesma, sendo que a contagem do tempo pode ser, conforme o art. 552 do Código Civil, acrescentada à sua posse a do seu antecessor, desde que ambas contínuas e pacíficas; "e possuidor pode, para o fim de contar o tempo exigido pelos artigos anteriores, acrescentar à sua posse a do seu antecessor, contando que ambas sejam contínuas e pacíficas". Assim, com o devido respeito vem os suplicantes requerer a v. excia. que com ciência dos interessados, se digne ouvir os depoimentos das testemunhas abaixo arroladas, as quais comparecerão em Juízo independentemente de intimação, no dia e hora que designar v. excia., processando-se dessa forma e com ciência do dr. Promotor Público da Comarca, a justificação iníto-litis para que de acordo com o art. 454 do C. P. C. e seguintes do mesmo Código, seja julgada por v. excia. a justificação, mandando a seguir proceder a citação pessoal dos confrontantes da imóvel, bem como o dr.

ria o Serviço do Patrimônio da União em Florianópolis e os interessados incertos por editais publicados uma vez no Diário Oficial do Estado e três vezes em jornal de maior circulação em Florianópolis, por não dispor de jornal e município, dentro de 30 dias, afim de contestarem, querendo dentro do prazo legal, assim pedindo a suplicante seja declarado o domínio seu sobre o imóvel acima descrito, com a observância das formalidades legais. Da-se a esta o valor de Cr\$ 3.000,00. Nestes termos, P. deferimento. Biguaçu, 3 de setembro de 1951. (Ass.) Acácio Zélio da Silva. Ról de testemunhas: 1º) **João C. Zimmermann**, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade. 2º) **Bertoldo Oliveira**, brasileiro, casado, comerciante, residente em Fundos, neste mun. 3º) **José Gabriel Silva**, brasileiro, lavrador, residente em Fundos, neste mun. Em a dita petição foi exarado o seguinte despacho: A. Citem-se, expedindo-se mandado após a designação de dia e hora para a justificação da posse ciente o dr. Promotor Público. Biguaçu, 3-9-51. (Ass.) José B. Salgado de Oliveira. Sentença: Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação de fls. para que produza seus jurídicos e legais efeitos. Façam-se por mandado a citação pessoal dos confrontantes e do dr. Promotor Público, por precatória e Serviço do Patrimônio da União em Florianópolis. Os interessados incertos serão citados por edital com o prazo de 30 dias, publicados três vezes em jornal da Capital e uma vez no Diário Oficial do Estado, juntando-se uma via de cada publicação aos autos, para que, caso queiram contestar a ação no prazo de 18 dias. Biguaçu, 14-9-51. (Ass.) José B. Salgado de Oliveira. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, manda passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Biguaçu, aos quinze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, **Orlando Romão de Faria**, Escrivão, fiz dactilografar e subscrevi. Biguaçu, 15 de setembro de 1951. (Assinado) José B. Salgado de Oliveira, Juiz de Direito. Confere com o original afixado no lugar de costume. O Escrivão: **Orlando Romão de Faria**.

FAÇA UMA VISITA A FABRICA DE MÓVEIS DE

Rodrigues & Santos

VENDE-SE

Magnífica residência, situa no início da Avenida Dezbargador **Pedro Silva em Coqueiros** — "Praia das Saudades", servida de tres espessos quartos, banheiro de luxo, cozinha, cópa e de dois amplos salões de visitas e jantar. Porão habitável com tres quartos, lavanderia e depósito.

Preço — 170.000,00 — condições a combinar.

Os interessados procurem o senhor **ANTÔNIO ALTHOFF** — altos do Café Nacional.

Materiais de Construção, Beneficiamento em Geral. Madeiras para todos os fins, Aberturas, Assolhos, Ferro Paulista, etc., Madeiras de Pinho, Lei e Qualidade.

Escritório, Depósito e Oficinas — Rua 24 de Maio nº 777 — Estreito — Florianópolis.



EDITAL

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

Edital de citação com o prazo de trinta dias de interessados ausentes e desconhecidos

O Doutor Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quanto possa interessar o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de João Adriano Pereira e s/mulher, lhe foi dirigida a petição de teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. João Adriano Pereira e sua mulher Mafra Madalena da Conceição, brasileiros, lavradores, domiciliados e residentes no lugar Perequê, do município de Pôrta Belo, desta Comarca, por seu procurador abaixo assinado, advogado inscrito na O. A. B., seção deste Estado, com escritório na sede da comarca de São José, deste Estado, vem, propor a presente ação de usucapião, na qual se propõe provar o seguinte: 1º P. Que, há mais de trinta anos, por si e seus antecessores os Suplicantes, vem possuindo, como seus, contínua, mansa e pacificamente, sem interrupção nem oposição, o seguinte imóvel: Um terreno, sito no lugar Perequê, do município de Pôrta Belo, desta Comarca, com as seguintes confrontações: Extrema do Norte, numa extensão de 363 metros, com a estrada municipal de Itapema; a Oeste, numa extensão de 935 metros, faz extrema com Clarinha Maria de Jesus, uma parte e a outra com Antônio Pontes Júnior; ao Norte, extrema com a Praia numa extensão de 189 metros e daí numa linha reta em direção Norte-Sul confronta com terras de Florêncio Ludovino de Melo, numa extensão de 85 metros. Desse ponto parte uma outra linha reta em direção Oeste-Leste, confrontando com o mesmo Florêncio Ludovino de Melo, numa extensão de 100 metros e, em seguida, outra linha reta em direção Sul-Norte, com 83 metros de extensão, que confronta com o dito Florêncio Ludovino de Melo, até alcançar novamente a Praia, partindo nova linha reta, com 44 metros de extensão, até encontrar o caminho público para a Praia; ao Leste, faz divisa com o caminho público da Praia, numa extensão de 935 metros. 2º P. Que, existem diversas benfeitorias, nesse terreno, inclusive, três casas de madeira, cobertas de telhas. 3º P. Que, a posse dos Suplicantes, nasceu, de uma parte do imóvel, por compra feita de Antônio Casemiro Bittencourt, conforme faz certo a escritura anexa (doc. 2), e o restante pertenceu ao pai do Suplicante, Adriano Pereira que, há mais de 30 anos, fixou residência no imóvel, com sua família, fez benfeitorias, sem que jamais fesse molestado ou sofresse oposição alguma. 4º P. Que, como os suplicantes, por si e seus antecessores, possuem o aludido terreno, há mais de trinta anos, mansa e pacificamente, sem oposição de espécie alguma, querem legitimar sua posse, nos termos do art. 556,

do Código Civil, requerendo, por isso, a designação de dia, hora e local, para a justificação exigida pelo art. 451 do Código de Processo Civil, na qual deverão ser inquiridas as testemunhas João Carlos Abraham e Francisco Zeferino Stein, domiciliadas e residentes no lugar Perequê, desta Comarca e que comparecerão independentemente de intimação. Requerem, ainda, depois de feita a justificação, a citação pessoal das atuais confrontantes Clarinha Maria de Jesus, Antônio Pontes Júnior e Florêncio Ludovino de Melo, de representante do Ministério Público, e o carader que for nomeado aos interessados ausentes, por precatória, o Serviço do Patrimônio da União, na pessoa do seu representante legal, em Florianópolis e, por edital com prazo de trinta dias, os interessados ausentes e desconhecidos, todos para acompanharem os termos da presente ação de usucapião, depois de terminado o prazo dos editais, nos termos do art. 453 do C. P. C., por meio de qual deverá ser reconhecida e declarada o domínio dos suplicantes sobre o referido imóvel ficando citados, também, para no prazo legal, apresentarem contestação e seguirem a causa até final sentença, sob as penas da lei. Protesta-se provar o alegado com os depoimentos pessoais dos interessados, testemunhas e vistoria. Dá-se à causa o valor de Cr\$ 2.500,00 para o efeito de pagamento da taxa judiciária. Anexo, as cópias exigidas por lei. N. Termos, E. Deferimento. Sobre uma estampilha estadual de Cr\$ 2,00 e duas taxas de Saúde, lia-se: Tijucas, 20 de março de 1951. PP. (a) João Rodrigues de Araújo. Em a dita petição foi anexado o seguinte despacho: Designa-se data para a justificação prévia e faça-se as necessárias intimações. Tijucas, 21-3-51. (a) Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito. Feita a justificação foi anexado o seguinte despacho: Encam-se as citações requeridas na inicial. Tijucas, 12-9-1951. (a) Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos treze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eb. (a) Gercy dos Anjos, Escrivão, o dactilografar, conferi e subscrevi. (a) Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito. Está conforme e original, sobre o qual me reporta e dou fé. Tijucas, 13-9-51. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

Missa de Setimo dia

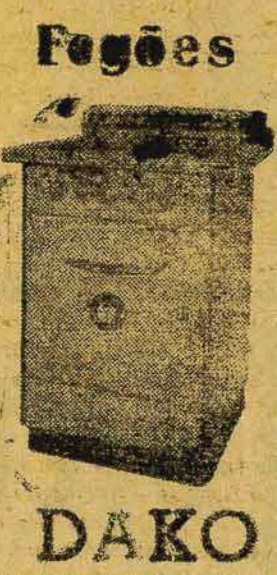
Os filhos, genros, noras, netos e bisnetos de BENEDITA DAMIANI agradecem aos parentes e amigos que renderam homenagens confortando com sua presença, enviando flores, telegramas e acompanhando à sua última morada e convidam para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar, pelo repouso de sua alma, às 7,30 horas do dia 25 do corrente (3ª feira) no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Catedral Metropolitana.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO. TÔNICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA.



SÃO FRANCISCO DO SUL para NOVA YORK
Informações com os Agentes
S. S. **MOORE-MCGURMACK** - G. I. - Telefone 1.212 (Rad. teleg. 6)
S. S. **FRANCISCO DO SUL** - Carlos Hoecke SA - G. I. - Telefone 6 (MOOREMACK)



FOGOES E FOGAREIROS ELETRICOS DAKO

Facilmente esmaltado em porcelana ou excelente pintura a óleo.

Apesar do baixo preço tem excelentes características mecânicas e elétricas.

Os discos elétricos DAKO de qualidade insuperável, são do tipo de resistência elétrica embutida, prensada em material altamente isolante com grande concentração calorífica.

Geladeiras «Oficina Marte»

CONCERTA, REFORMA e PINTA à Pistola com tinta "DUCCO" Qualquer tipo de REFRIGERADOR comercial e Domestico EM BREVE Para Pronta Entrega REFRIGERADORES "VESTINGHOUSE" Rua Francisco Tolentino Nº 20.

Atenção

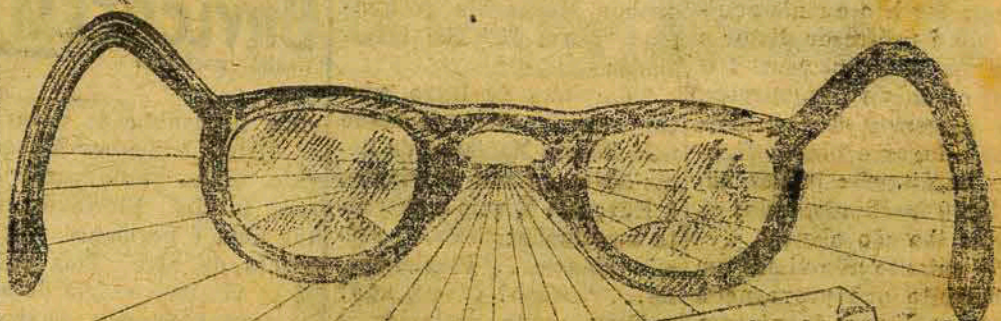
FORD F-3
Vende-se uma caminhonete FORD F-3 em ótimo estado, motor lacrado. Preço de ocasião. Tratar à rua Felipe Schmidt, 41 - Florianópolis.

Compra-se

Uma casa residencial, situada no centro da cidade. Tratar no Largo Fagundes, n. 8.

Vende-se

Uma casa de madeira com 6 compartimentos. (Pintada a óleo). Preço Cr\$ 35.000,00. Ver e tratar à rua 3 de Maio.



Em qualquer distância uma visibilidade perfeita

MACHADO & CASA
COMÉRCIO E AGÊNCIAS
EDIFÍCIO STA TEREZINHA
João Pinto, 12 - Florianópolis

No mundo do rádio e da TV

Por Al Neto

De regresso do Panamá reinício hoje esta coluna. Sobre rádio, o que vi no Panamá foi algo que me fez pensar no Brasil. Lá também, por exemplo, um dos tipos mais populares de rádio é a novela. Em conversa com diretores de estações panamenhas, tive oportunidade de verificar que o gosto do ouvinte de lá é parecido com o do nosso ouvinte.

A maior diferença entre o rádio do Panamá e o do Brasil — e guardadas as proporções, já que o Panamá é uma nação pequenina — é o fato de que as estações panamenhas são mais políticas do que as brasileiras. Na verdade, segundo me disse Hermodio Arias — diretor de seis estações panamenhas — a principal razão de ser de muitas emissoras naquela terra é exclusivamente a razão política. São emissoras que pertencem a grupos políticos que delas se utilizam para sua propaganda.

Desta forma, o rádio panamenho é completamente diferente do rádio norte-americano, que é eminentemente comercial. A questão do lucro, para o diretor de uma estação de rádio do Panamá, é relativa. As estações não são operadas para dar lucro, mas sim para obter finalidades políticas.

Devo aclarar que estou generalizando, por perigoso que sejam as generalizações. Existem exceções, mas o que acabo de dizer-lhes constitui a regra geral. Isto não só me foi dito por líderes do rádio panamenho, como também eu próprio confirmei escutando certos comentários políticos nas estações de lá.

E por falar em ouvir estações, devo acrescentar que quase todas as noites eu me inteirava dos acontecimentos do Brasil ouvindo o último jornal da Rádio Tupi. A onda curta da Tupi chega perfeitamente ao Panamá, assim como de duas ou três estações brasileiras.

Arte ou arte . . . manha

II

SANTO DE CASA...

Escola de arte? Martinho de Haro, o pintor catarinense laureado com o prêmio de viagem à Europa pelo Salão Nacional, prêmio este que é o maior conferido no Brasil, vem há anos procurando fundar aqui na capital uma escola de arte.

Credenciais não lhe faltam. Um artista sério, consistente, nosso conhecido, que estudou em Paris com mestres como Othon Friez, que nos outros Estados é acatado, tendo, conforme pode comprovar, trabalho adquirido pelo Museu Nacional, trabalhando silenciosa porém insistentemente para melhorar, e nada consegue entre nós. Por que? gostaríamos de saber.

Vive o artista isolado, sem se imiscuir em grupos, não sabendo, como muitos, nem lhe agradando ao feito, fazer propaganda própria. Pois um artista deve ser o que é, valer por sua obra, não pelo que os jornais dizem dele.

Não é propriamente por necessitar, ou por querer fazer discípulos, ou por glória que Martinho de Haro deseja criar uma escola de arte. Nem pelos proveitos que lhe traria a mesma, mínimos em comparação com os incômodos. É porque periodicamente pessoas o procuram desejosas de com ele estudar; é por desejar ele que também aqui, à exemplo do feito nos outros Estados, tenhamos algo no terreno das artes plásticas. Pois bem, nem um porão Martinho de Haro conseguiu, quanto mais apôio oficial ou de qualquer figurão. Ninguém que o ajudasse. Voz alguma que se erguesse para lembrar o nome de um artista dos mais credenciados e capazes. Por todos os lados obstáculos. Não era possível e não era possível.

Eis, senão quando surge alguém que não conhecemos, cujos dotes não sabemos quais são, que somente nos diz — e por que motivo devemos acreditar nele? — que fez isto e mais aquilo, que é professor disto e mais daquilo, que tem 108 telas em tais e tais galerias, que percorreu este e mais aquele lugar e pintou figuras de diversas partes, tudo lhe é facilitado, todas as portas lhe são abertas.

No entanto não vimos um documento que prove nada disto, os livros de pintura não nos dão nem o nome deste artista, ele não mostra na Exposição que está realizando um recorte de tudo que diz, e, o que é mais sua pintura é de categoria inqualificável. Pode ser que ele tenha tudo que diz, não negamos, pois nada vimos nem pró nem contra. Agora o que vimos e o que ele não tem é valor artístico. Isto salta aos olhos e é só dar

um pulo ali no Salão do Democrata para ver confirmado o que dizemos.

Velho ditado, voz do povo, quão verídico inda és! Com sempre te manifestas exato! Certamente tens inteira razão quando doutras que: "Santo de casa... não faz milagres..." Mesmo que já o tenha feito fora, para casa permanece desconhecido e é olhado com descreditação e desconfiança.

Enquanto isto, quem sabe lá as artes do homem diante dos infundáveis elogios, bem pode o Senhor Musacchio estar dizendo, de si para consigo um outro ditado. E se rindo, humorista que é: "Em terra de cego..."

Porém é necessário que o desmintamos. Não! Em "terra de cego..." não. E por não concordarmos com o Senhor Musacchio nem com os que o endeusam "como um pintor genial e dos maiores", é que deixamos aqui estas notas. Não que sejamos bairristas, nem que não queiramos entre nós os reais valores. Muito pelo contrário. Que venham, donde quer que seja, e sempre os recebemos de braços abertos. Agora, preterir os nossos reais valores em favor de alguém que não conhecemos, que não sabemos quem é, que nada provou e que — ponto principal — artisticamente nem lhes chega perto, não nos parece justo. Ademais, o que nos causou tanta estranheza, alguém que queria tão somente "paz e descanso", nada de publicidade, mas que já veio a bringing baterias, com reportagens de páginas inteiras nos jornais, etc. E ou não é de deixar uma interrogação no ar?

Acima referimo-nos ao humorista Musacchio. Gostaríamos de dar um exemplo frisante de seu poder hilariante. Ai vai:

O nosso Artista Martinho de Haro foi olhar rapidamente a Exposição, falou rapidamente com o senhor Musacchio, que parece não entender o português. Ao sair o Pintor Martinho, o senhor Musacchio perguntou: "quem é?" Foi informado:

"Martinho de Haro, pintor catarinense, formado pela Escola Nacional de Belas Artes, prêmio de viagem à Europa". E veio a resposta mastigada: "eu... prêmio viagem... Florianópolis... Ótimo! Ótimo, não?"

Terminando gostaríamos de recomendar ao senhor Gesare Musacchio que atendesse melhor ao pedido de sua digna mãe, formulado em sonho. Ela lhe pede que vá para a terra de Anita. E a terra de Anita é Morrinhos Laguna ou Tubarões, deixamos aos historiadores.

Que culpa temos nós, Senhor Deus, que mal fizemos, para que em lugar de Morrinhos terra de Anita, para

16a. C. R.

CONVOCADOS PARA O SERVIÇO MILITAR

EM 1952

Dias da incorporação
7-1-1952 1-IX-1952

Os convocados do município de Florianópolis da classe de 1933 e das anteriores em falta com o SERVIÇO MILITAR deverão comparecer no quartel do 14º B.C. no Estreito, de 25 de Setembro a 15 de Outubro de 1951 afim de serem inspecionados de saúde e SELECIONADOS.

Todo convocado julgado, apto "A" ou "B" em inspeção de saúde, deverá comparecer, 30 dias antes da INCORPORAÇÃO, na 16ª. C. R., 3ª. Secção para sabêr: em que quartel vai ser incorporado data de embarque para ser incorporado ou se foi incluído no excesso do contingente

Florianópolis 20 de Setembro de 1951.

RAPHAELMUNHOZ DE MORAES Ten. Cel. Chefe da 16ª. C.R.



Estude Português

Inscreeva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impresas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr\$ 40,00 — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6º andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreeva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

No cabelo?
BRYLCREEM
fixador perfeito!

onde naturalmente deveria se dirigir o Senhor Musacchio, tenha vindo parar aqui! Infeliz Florianópolis, tua sina é permanecer sem escola de arte! Pois onde já se viu uma escola de arte começando por ensinar exclusivamente retrato e com duas aulas de uma hora cada por semana! E quando os retratos do professor são como os que vimos na infeliz exposição patrocinada pela Secretaria de Educação e pela Sociedade Catarinense de Belas Artes, nada mais há para dizer. Nada mais.

Fpolis., 10-9-951

S. M.

MIMI, O MELHOR CAFE' PURO

Beba um bom café, torrado com grão selecionado da ilha,

moido à sua vista, adquirindo:

Mercado Público

Rua Bocaiuva

n. 37

n. 28

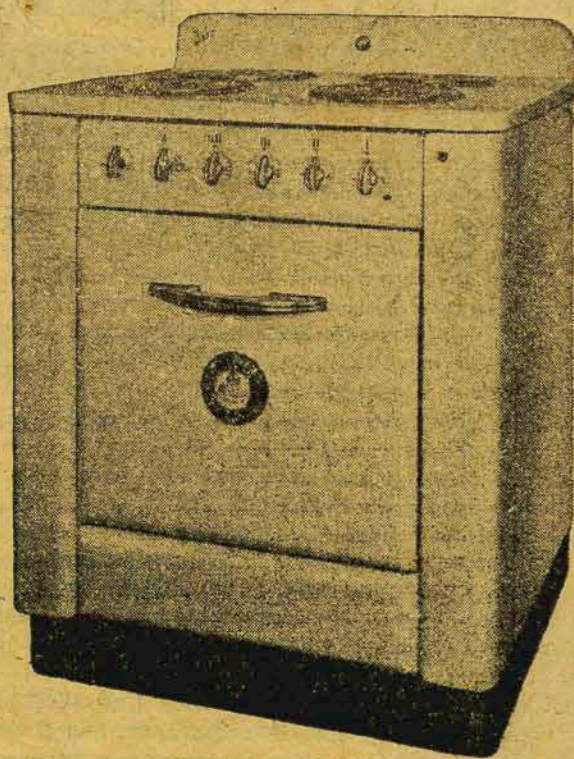
Armazem Almeida

Café Mimi

Padaria Brasil

DAKO apresenta

Fogões Elétricos Modernos



UM FOGÃO "DAKO" SIGNIFICA SEGURANÇA, QUALIDADE E ADORNO PARA A CASA. SUAS LINHAS ELEGANTES, ACABAMENTO ESMERADO, MANEJO SIMPLES E EXCELENTE RESULTADO NO USO CONSTITUEM JUSTO ORGULHO PARA A DONA DE CASA.

Elétrico, Gáz ou a Carvão

Seja DAKO o seu Fogão

Visitem nossa exposição à rua João Pinto, 9

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Comércio & Transportes C. Ramos S.A.

ATLANTIDA RADIO

OS MELHORES ARTIGOS! OS MENORES PREÇOS! AS MAIORES FACILIDADES!

RADIOS — ELECTROLAS — AMPLIFICADORES — TRANSMISSORES — DISCOS — TOCA-DISCOS — AGULHAS ENCERADEIRAS — GELADEIRAS — LIQUIDIFICADORES — BATEDEIRAS — VALVULAS ALTOFALANTES — RESISTENCIAS — CONDENSADORES

O mais completo estoque de peças para radio

Rua 7 de Setembro, 21 e 21 A — Florianópolis

O problema da energia elétrica

Opertuno discurso do deputado Waldemar Grubba

7. A produção das usinas geradoras da Empresul, no mesmo período, foi a seguinte:

Em 1948 — 24.626.001 kilowatts-hora.
Em 1949 — 28.719.043 kilowatts-hora.
Em 1950 — 29.596.574 kilowatts-hora.

8. Verifica-se, assim, que para fazer face aos pedidos de consumo, a Empresul teve que buscar, por compra, em outras fontes, a energia necessária ao progresso do Norte do Estado.

9. Acabada a guerra, começou a batalha das encomendas de máquinas e geradores elétricos, não só por parte do Brasil, como do mundo inteiro.

10. Três povos, unicamente. — Os Estados Unidos, Suíça e Suécia — podiam fornecer as máquinas tão desejadas. Porém, entre tanto, não podiam atender a todos ao mesmo tempo.

11. Passados os anos, a situação agora é simplesmente calamitosa: — a indústria sofre incalculáveis prejuízos; os operários são submetidos a um duro teste e a população vive, em grande parte, às escuras.

12. Entretanto, nos anos decorridos desde o fim da guerra, quando os industriais recorreram à compra de motores e geradores, gastando, com isso, milhões e milhões de cruzeiros, o Governo imediatamente, por intermédio das agências de estatística nos municípios assolados pela estiagem, deverá mandar proceder a um levantamento para saber quanto foi gasto em motores e geradores e quanto está se gastando em combustível para esse fim. Esse dinheiro, aplicado no aumento do capital da Empresul, desde 1945 (fim da guerra) teria permitido a ela reforçar a sua capacidade de produção de energia. Aliás é este o pensamento dominante na Zona Norte, entre os industriais e comerciantes responsáveis pelo sector da produção. Todos são unânimes em que a Empresul deveria aumentar o seu capital para 40 milhões de cruzeiros, com a possibilidade de subscrição, por parte dos habitantes de toda a zona por ela servida.

13. Temem esses industriais que a energia termo-elétrica de Capivari lhes encareça de muito o custo da produção.

14. Sabem os referidos industriais, pela comparação entre o preço da energia hidro-elétrica e a produzida pelos motores, que o preço da energia hidráulica é muitíssimo mais baixo do que o da termo-elétrica. Basta verificarmos as atuais tabelas da Empresul que são, em média, as seguintes:

Energia destinada à força — Cr\$ 0,325 por kilowatt-hora;

Energia destinada a luz — Cr\$ 0,70 por kilowatt-hora.

15. Sabendo-se que a linha de transmissão pedida pelo Governo fornecerá energia térmica, pergunto

quanto custará o kilowatt-hora de luz e de força em Jaraguá do Sul?

16. Uma vez subscrito o capital, a Empresul poderia fazer um empréstimo no Banco do Brasil, garantido pelo Estado se necessário, para atacar imediatamente as obras do Bracinho e Rio do Júlio, ou melhor as obras de ampliação da Usina do Bracinho.

17. O orçamento das obras organizado pela Empresul após demorados e meticulosos estudos, compreenderá, na primeira etapa, a derivação das águas dos Rios do Júlio e do Cubatão, aquisição e instalação do maquinário eleva-se à soma de 93 milhões de cruzeiros.

18. As máquinas já adquiridas têm a potencia de 20.000 cavalos que, somados aos atuais 7 mil cavalos da Usina elevarão a capacidade da Usina a 27.000 cavalos, suficientes para o abastecimento da região durante o período de 7 anos.

19. A segunda etapa está orçada em 27 milhões de cruzeiros e compreende a aquisição e instalação, dentro de 7 anos, de novo maquinário de 23 mil cavalos, o que dará à energia do Bracinho a elevada potencia de 50 mil cavalos, incluída a potencia das máquinas da primeira etapa.

20. Com a realização dessas obras o custo do cavalo instalado não excederá a quantia de Cr\$ 2.790,00, quando o preço médio vigente, hoje, no país, ultrapassa a Cr\$ 5.000,00.

21. Sabemos que o maquinário já está em Hamburgo e talvez já em viagem para o Brasil.

22. Com essas obras, fáceis de serem executadas em dois anos, no máximo, o potencial como já disse acima, será de 50 mil cavalos.

23. Enquanto esses trabalhos fossem executados, poder-se-ia fazer a ligação da linha Capivari, desde São José até Brusque, onde se acham as linhas de transmissão da Empresa Força e Luz de Santa Catarina (Blumenau) as quais permitirão a distribuição da energia do Capivari a toda a bacia do Itajaí, calculada a distância de São José a Brusque, via Tijucas, em mais ou menos 100 Km.

24. O custo dessa ligação, a julgar pelos preços atuais de 150 mil cruzeiros o Km., seria inferior a 15 milhões de cruzeiros e poderá ser feito em um ano.

25. Feita a ligação desses 100 Km., Blumenau assumiria o controle da força vinda do Capivari, desde a Capital até Rio do Sul, abrangendo toda a bacia do Itajaí.

26. Sem espírito de concorrência, nem preocupações de lucros fáceis, Blumenau jogaria o seu potencial hidro-elétrico disponível para Jaraguá, dando assim à Empresul potencial para fornecer, enquanto as obras do Bracinho fossem concluídas, energia a toda a região Norte catarinense e sul paranaense, servidas pe-

la Empresul, pois nós catarinenses devemos ser antes de tudo brasileiros.

27. Este é o meu pensamento e o dos industriais com quem discuti o assunto e acredito que as minhas sugestões e a dos industriais do Norte serão bem recebidas, porque resolvem o problema tão angustioso no momento.

28. Se esta não for realmente a opinião verdadeira e certa das classes produtoras, aqui eu e os meus companheiros do Norte do Estado, aguardaremos a vinda de novas chuvas de telegramas como as que temos recebido.

29. Cumpre, ainda, salientar um ponto muito importante para o futuro da economia do Norte e do próprio Estado que, aqui, quero deixar documentado: — Quem será o responsável pela distribuição da energia elétrica a ser transportada pela linha Capivari. Será a Empresul? Será a Empresa Luz e Força de Blumenau? Ou será o Governo? Ou quem sabe pretende o senhor Governador formar uma Companhia mixta para esse fim? Quem garantirá o mínimo de fornecimento e pagará por ele, uma vez normalizados os potenciais hidro-elétricos e cessada a estiagem? Qual será o onus permanente para o Estado, com a conservação da linha? Poderão os industriais suportar os altos preços da energia do Capivari? Comprarão eles a energia produzida por seus próprios motores fôr mais barata?

29. Gostaria de receber resposta a essas perguntas.

30. Pelo Relatório da Empresul verifica-se que, uma vez realizadas as obras do Bracinho, a renda anual da Empresa atingirá quantia superior a 35 milhões de cruzeiros, quantia essa que permitirá a amortização do empréstimo e o pagamento dos respectivos juros.

31. Chegou, finalmente, o momento de me pronunciar sobre os telegramas recebidos aos montes. Não vou lê-los um a um, porque levaria dias.

32. Pergunto eu: Que é que tem a ver o empréstimo ou a ligação da força com o aumento do funcionalismo? Nenhum telegrama condena o aumento. Apenas sugerem os telegramas fazer um estudo melhor do aumento e até iniciar o pagamento do aumento em 1952.

33. No Congresso Económico de Jaraguá, quando o exmo. sr. Governador do Estado, no encerramento, falou sobre o aumento dos funcionários, e onde prometeu fazer a ligação Capivari-Jaraguá, os congressistas presentes não se manifestaram sobre o aumento dos funcionários. Só depois é que vieram os célebres telegramas.

34. O exmo. sr. Governador, aliás, por intermédio do seu operoso Secretário de Viação e Obras Públicas, declarou que havia feito a encomenda do material necessário à construção da linha, prova de que confiava em nós que vamos dar-lhe a aprovação ao seu pedido de 25 milhões.

35. As minhas palavras e as sugestões que apresento neste modesto trabalho, estão apoiadas no Relatório do Banco do Brasil, relativo ao ano de 1950 e apresentado

Alarmada!

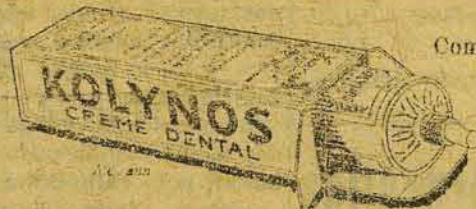


1. Na boca há milhões de bacterias perigosas. Mas, não se alarme! O Creme Dental Kolynos destrói essas bacterias que produzem os ácidos causadores das dolorosas cáries. Kolynos combate as cáries e protege a saúde.

Encantada com Kolynos!



2. Torne seu sorriso mais encantador, mostrando dentes saudáveis, brilhantes e alvíssimos. Kolynos refresca a boca, embelezas os dentes, limpando e clareando-os melhor. Compre Kolynos hoje mesmo e... use-o todos os dias!



Combate as cáries
Agrada mais
Rende mais

Não há nada melhor que KOLYNOS para combater a cárie dentária. K-412-P

aos seus acionistas em ASSEMBLEIA Geral realizada em 30 de abril de 1951, que, entre outras considerações, faz as seguintes:

"A produção de electricidade em 1950 foi da ordem de 7,5 bilhões de quilowatts-hora, com um aumento de 6% (seis por cento), inexpressivo, em face do ritmo de crescimento da população e das indústrias".

36. Portanto, senhor Presidente e srs. Deputados, as minhas palavras refletem uma opinião nacional.

37. Esperamos, pois, que os responsáveis pela solução desse magno problema e o próprio senhor Governador, convoquem imediatamente a Comissão de Energia Elétrica, pondo em prática a lei desta Assembléia, sancionada por S. Excia., no mês de agosto, harmonizando a solução com as normas da legislação federal, convocando também os diretores da Empresul, Luz e Força Santa Catarina, e Siderúrgica Nacional, em mesa redonda, afim de debater em conjunto, com carinho e com brevidade, a linha de trabalho a seguir, para que o Norte do Estado possa desfrutar da energia que necessita para o seu trabalho honesto e fecundo, porque, senhor Presidente e senhores Deputados, o problema é muito mais sério do que muita gente pensa.

FRONHAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
Elisir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

Cine-Diário

RITZ
As 4½, 7 e 8¼ horas
IMPERIAL
As 7¼ horas
Um dos maiores e mais emocionantes filmes que Hollywood já produziu!
"OS MISERAVEIS"
No programa:
1) — Cinelandia Jornal. Nac.
2) — Noticiario Universal. Jornal.
Preços:
Cr\$ 6,20 e 3,20
"LIVRE" — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar na sessão de 4½ horas.

ROXY
As 4 e 7¼ horas
Sessões Colosso.
1) — Cine Jornal. Nac.
2) — O MISTERIO DO LAGO
Trucolor
3) — O VINGADOR IMPACAVEL.
4) — PERIGOS DE NYOKA

Preços:
Cr\$ 5,00 e 3,20
"Imp. até 10 anos".
ODEON
As 7¼ horas
Colossal Programa Duplo.
1) — A Marcha da Vida. Nac.
2) — O VINGADOR IMPACAVEL

3) — A GRANDE VALSA
Preços:
Cr\$ 5,00 e 3,20
"Imp. até 14 anos".
IMPERIO (Estreito)
A GRANDE VALSA
Fernand Gravet.
CHOQUE DE GIGANTES

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

Novo para o NARIZ ENTUPIDO
Consiga mais conforto ao respirar, desta forma rápida e conveniente! Eficaz!
Inhalador VICK

Sua vista exige o melhor!

E, PARA ABSOLUTA GARANTIA DE UMA VISIBILIDADE 100% PERFEITA, PROCURE O

DEPARTAMENTO ÓTICO DE

MACHADO & CIA S/A

COMÉRCIO E AGÊNCIAS
JOÃO PINTO, M. — FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

O Comandante Amaral Peixoto foi promovido

RIO, 21 (U.P.) — O presidente da República assinou decreto promovendo, na reserva remonerada, ao posto de capitão-demar-e-guer-

ra, nos termos da lei 1.156, de 1950, o capitão-de-fragata — Ernani do Amaral Peixoto atual governador do Estado do Rio de Janeiro.



O ESTADO — Sábado, 22 de Setembro de 1951

problema da energia elétrica Oportuno discurso do deputado Waldemar Grubba

SR. DEPUTADO WALDEMAR GRUBBA:
Senhor Presidente;
Senhores Deputados:

1. — Consequência de um projeto de lei encaminhado a esta Casa pelo exmo. sr. Governador do Estado, começaram os representantes do Norte do Estado nesta Assembléia e mais outros deputados a receber inúmeros despachos telegráficos oriundos da população do Norte do Estado, especialmente dos Municípios de Jaraguá, Canoinhas, Mafrá e Joinville, solicitando-nos apoio e aprovação para o referido projeto de lei, que visa a construção de uma linha de transmissão de energia elétrica que levará a Jaraguá a força das usinas termo elétricas de propriedade da Companhia Siderúrgica Nacional, sitas em Capivari Município de Tubarão, energia essa com que o exmo. sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, ex-Governador do Estado resolveu o problema de fornecimento de energia a esta Capital e Municípios vizinhos.

2. — Atendendo aos telegramas recebidos, viajei a Jaraguá afim de observar "in loco" a situação reinante, decorrente do racionamento de energia, consequência da longa estiagem que se verifica no Norte do Estado.

3. — Como todos sabemos e tanto lamentamos, o nosso parque industrial e a população em geral continuam, no Norte do Estado, submetidos ao aflitivo e enervante racionamento de força e luz.

4. — O racionamento de energia foi, aliás, objeto de larga exploração política na campanha eleitoral que precedeu o pleito de 3 de outubro. Lembro-me das palavras de um técnico abalizado no assunto, em viagem de estudos pelo Brasil. Dizia ele que a falta de energia era, ainda, efeito da última guerra mundial, pois os povos não diretamente envolvidos nela, com a falta de mercadorias essenciais, vindas da Europa, formaram novos parques industriais e aumentaram os já existentes, sobrecarregando, assim, extraordinariamente, as usinas existentes.

5. — Para provar esse fato universal, que também se verificou neste Estado, vou citar a estatística da

produção e distribuição de energia elétrica na Empresul, empresa que serve o Norte do Estado:

ACRÉSCIMO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ÚLTIMO TRIÊNIO:

Em 1948 — 24.626.001 Kilowatt — hora.

Em 1949 — 34.817.981 Kilowatt — hora, ou seja acréscimo de 12,9%.

Em 1950 — 38.015.896 Kilowatt — hora, ou seja acréscimo de 9,2% sobre 1949.

6. — Verifica-se a diferença de 13.398.895 Kilowatts — hora entre os exercícios de 1948 a 1950, a qual reflete bem o magnífico índice de progresso da região. Continua na 5a. página

Nova Argentina

Buenos Aires, 221 (U.P.) — Na Calle Florida e proximidades do edifício de "La Prensa", apareceram esta madrugada, em profusão, pequenos avulsos amarelos dirigidos a: "Companheiro Peronista", anunciando a formação de uma "junta Consoativa, Peronista" na Calle Venezuela 928, para solicitar a Perón que reedite "La Prensa" com o nome de "Nova Argentina".

Tremores de Terra

STROMBOLI (Itália), 21 (U.P.) — Quatro tremores de terra foram sentidos ante-ontem à noite e ontem de manhã, nesta ilha. Muitas pessoas, alarmadas, fugiram de suas casas.

Nas Bermudas

HAMILTON (Bermudas), 21 (U.P.) — Fortes tremores de terra foram sentidas nas ilhas Bermudas, às 3,10 horas de ontem. Não há todavia notícias de danos. Os tremores foram acompanhados por sons subterrneos. Algumas pessoas, apavoradas, telefonaram à polícia para saber qual a causa do tremor e do barulho. Alguns disseram ter acreditado que testes com bombas atômicas estavam sendo realizados nas proximidades. O último terremoto nas Bermudas ocorreu há 25 anos.

Vitaminas Parlamentares

Cará ou corôa? O regimento não permite que os parlamentares falem de costas para a Mesa (art. 51). Está constituindo praxe isso na Assembléia Legislativa.

DEPUTADO WALDEMAR GRUBBA

Trabalho muito sensato e de cunho construtivo, o discurso desse deputado sobre o calamitoso problema da luz, em cuja solução o Sr. I. Bornhausen vem falando. Evitamos outras apreciações. Os nossos leitores terão conhecimento dessa peça através de nossas colunas.

DEPUTADO FRANCISCO NEVES

O trabalhista-getulista vem se projetando na tribuna com muita frequência, despertando certo ciúme de seus companheiros de bancada alguns dos quais são autênticos "siris" (boca fechada). Calma Sr. Neves! Deixe alguma coisa para os outros.

DEPUTADO ENEDINO RIBEIRO — E AS CHUVAS

Como houvessem "correntes ascendentes e presença de nuvens", choveu há dias. O Deputado de São Joaquim foi à tribuna e se congratulou com a natureza. E as chuvas desapareceram. A falta de chuva, Sr. Enedino, deve-se mais à escassa evaporação gazonosa... procuremos esquentar as superfícies líquidas!... talvez chova até pelo fio do telégrafo alguns despachos.

A CONSTITUIÇÃO DO ESTADO — E OS PREFEITOS

A Assembléia Legislativa não está observando o que manda o art. 32 em seu parágrafo 2º. Os prefeitos precisam receber também avulsos dos projetos ali referidos.

DEPUTADO OCTACILIO NASCIMENTO

O Sr. Nascimento vem auscultando algumas pessoas sobre um projeto que tem no bolso. Qual será o mistério desse projeto? Quer propor um aumento de vencimentos diferente do que foi proposto aos magistrados pelo Sr. Irineu e completado pela emenda Ylmar Corrêa, a qual estendeu aos pequenos servidores os benefícios, aliás muito justos e sentidos, que o Sr. Governador pleiteia sómente para a Magistratura.

(Continua na 3ª pag.)

Violências não recomendam agentes da Policia

As violências policiais, nos tempos atuais, não recomendam aqueles que vivem para a função da ordem pública.

A autoridade que se vale dos meios ilegais para intimidar, pela chibata ou pelo revólver, desprestigia-se. Em torno desse procedimento, que não é para os dias de hoje, porquanto condenado e condenável, se insurgem todos, mesmo os que têm as rédeas do governo nas mãos.

Aqui, em nossa Polícia Civil, em que pesem as responsabilidades do sr. Secretário da Segurança Pública, ainda há elementos que lançam, vez por outra, mão desse método terrorista para fazer valer a sua palavra de ordem...

O fato não é o primeiro, desde que outros assumiram as responsabilidades da tranquilidade e ordem públicas, e, si não houver quem preste um serviço à coletividade, negando ao agente de polícia, o direito de ferir o próximo, teremos, então, criada, em nossa terra, uma polícia de força que desconhece, em determinados casos, a força do direito...

O comentário acima originou-o uma cena de rua, à madrugada de ontem, que nos foi assim descrita:

As 2 horas da manhã de ontem, dois indivíduos, que mais tarde foram identificados como garçons, regressavam de um baile, no Estreito. Frente à residência da exma. viúva Vaz, provocaram algazarras, importunando as famílias que, àquela hora, descansavam. Aquela hora, aquele local, compareceram o Comissário Profenor e o Investigador Munick, que, logo, advertiram os importunos de que

calassem e que tornassem aos seus lares sem distúrbios. Mas, os garçons, não os atenderam.

Houve, então, a reação à autoridade. Da reação, que se fez, logo à ordem, aqueles agentes da Policia usaram dos meios ao seu alcance para reprimir os notívagos. Daí, segundo fomos informados, o páu roncou. Resultado — um dos garçons recebeu ferimentos, sendo ambos recolhidos à Delegacia da Capital.

Ontem, pela manhã, as vítimas foram ao Palácio do Governo, para falar ao Governador e apresentar a sua queixa contra a mansira como foram assim carinhosamente tratados pelo Investigador Munick. Mas, não conseguiram, porque s. excia. viajara para Blumenau.

Mas, o sr. Hercílio Pedro da Luz Filho, Oficial-de-Gabinete, atendeu-os. Telefonou ao Delegado Regional de Policia, dr. Ney de Aragão Paz, que mandou as vítimas a exame de corpo de delito e abriu inquérito que será procedido sob a presidência do Comissário Geraldo Rosa, que substituirá aquela autoridade que viajara domingo próximo para Chapecó onde realizará investigações sobre fatos que reclamam a sua presença ali.

As providências, como se vê, foram determinadas e estamos certos que as responsabilidades serão convenientemente apuradas, mesmo porque o interesse das autoridades deve ser a repressão dos elementos que ainda não compreenderam que as violências policiais, não recomendam aqueles que devem manter a ordem pública.

E é o que esperamos.

Pref. Paulo Bauer

Encontra-se nesta Capital, desde ontem, e sr. Paulo Bauer, operoso Prefeito do Município de Itajaí, eleito sob a legenda do Partido Social Democrático.

O ilustre administrador tem recebido cumprimentos dos seus amigos e correligionários.

"O ESTADO" cumprimenta-o, cordialmente.

Ministro na Tcheco-Eslováquia

RIO, 21, (U.P.) — O presidente da República enviou mensagem ao Senado Federal, submetendo à sua aprovação a nomeação do ministro

Escola preparatória de cadetes

A Secretaria do 14º Batalhão de Caçadores está fornecendo informações aos candidatos à matrícula nas ESCOLAS PREPARATORIAS DE CADETES de Porto Alegre, São Paulo e Ceará.

A documentação deverá dar entrada nas citadas ESCOLAS entre 1 e 30 de Outubro próximo.

As informações serão prestadas naquela Secretaria, diariamente, das 14 às 16,30 horas, excepto nas 4as. Feiras e Sabados, que serão das 8 às 10,30 horas.

ALERTA, POIS, MOCIDADE CATARINENSE.

tro Argeu de Segadas Machado Guimarães para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil junto ao governo da Tcheco-Eslováquia.



Quero, hoje, excluir-me de culpas nos autos de reclamação em que, contra este jornal, é queixoso meu cordial adversário e atencioso amigo, sr. Arnaldo Luz, raposeano chefe udenista em Joinville.

Na oportunidade de cumprimentá-lo, há dias, recebi o libelo, no qual acusava O Estado de má vontade e mania de persegui-lo. Aparentemente o meu prezado Nolo tem razão. É que este jornal noticiando-lhe a presença nesta Capital, dera destaque à nota... mas lhe trocara o nome. A defesa está em que, no caso, deveria valer apenas a intenção, que era honesta e boa! Mais tarde, registrando-lhe o aniversário, esta folha usara de adjetivação cavalheiresca... matrocara a data. Idem e ibidem, dirá a defesa! Em terceiro lugar, relatando grave denúncia de fatos escandalosos, ocorridos em Joinville, nos quais um chefe udenista aparecia como cobrador de imposto nas casas de tolerância, arrolou este órgão o sr. Arnaldo Luz ao lado dos que defendiam o espertalhão. Ai houve engano, que deve ser desfeito, à vista das declarações que me foram feitas, no último encontro com o ilustre prócer da U. D. N. Como todos estarão lembrados, as acusações levaram o rumo do sr. Claudio Barbosa Lima.

Disse este jornal que o sr. Arnaldo Luz ficara ao lado desse seu correligionário, quando na verdade ficara no lado oposto, ou melhor, no apostolado que se arrigimentou para pôr fim a uma exploração indecorosa, que tinha por cenário o bas-fond joinvilense e envolvia criminosamente o nome respeitável da Legião Brasileira de Assistência. Fica, para bem da verdade, feita a retificação: o sr. Arnaldo Luz, no caso, merece aplausos pela sua atitude, que foi honesta e consentânea à moral. Com esta retificação queremos evidenciar, eu e o jornal, que não temos parte-pris com o nosso operoso adversário de Joinville. E tanto isso também é verdade que, no caso da Empresul, da qual o sr. Nolo já se considerava diretor, nós nos eximimos de comentar a estracalhante vitória do sr. João Collin, que lhe deu, por ficha de consolação, a inocua rotulagem de um cargo honorífico, sem atitude... Mas, ainda em obediência à verdade, deve ser reconhecido que, no episódio, o Secretário da Viação não visava a pessoa do político da sua terra: usou-o de bola branca para encaixar os srs. Bayer Filho, Paulo Fontes e outros.

Mas essa é a história de outros quinhentos mil réis. A de hoje fica encerrada com as nossas excusas e os nossos abraços ao Nolo.

Guilherme Tafel